

Alcanena quer ser um agente ativo na transformação de um território mais verde e sustentável

1 de Junho, 2023

“Alcanena Green Week” é o nome da iniciativa promovida pelo Município de Alcanena em parceria com a Aquaneta – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena. Entre os dias 26 de maio e 2 de junho, os Olhos de Água do Alviela, tem sido palco desta segunda edição, que tem como tema central o Ambiente.

Em declarações à Ambiente Magazine, **Nuno Silva, Vereador da Câmara Municipal de Alcanena**, refere que os temas em discussão pretendem, essencialmente, transmitir a forma como o Município se posiciona em relação às questões do ambiente: “Do *modus vivendi* sustentável, do equilíbrio dos ecossistemas a partir da preservação e da valorização do património”.



O Ambiente tem sido o “ator principal” ao longo da semana, num programa que se concretiza num conjunto de temáticas como o “turismo de natureza, alimentação saudável, biodiversidade, energia, património e sustentabilidade ambiental, gestão de resíduos, água, desenvolvimento e sustentabilidade do território”. Durante oito dias, dedicados a diferentes temáticas, promovem-se “sessões temáticas, reuniões técnicas, seminários, sessões de cine-eco e cine-eco kids, torneios, passeios e atividades de educação ambiental, entre várias outras iniciativas”, acrescenta.

“Educar, sensibilizar e envolver os diferentes atores do território no processo de transição para um município mais sustentável”

Promover a discussão sobre diferentes temáticas como a “Educação Ambiental, a Alimentação Sustentável, a Biodiversidade, a Energia, a Água, o Património Natural ou os Resíduos” é, assim, o objetivo desta iniciativa, que se direciona para diferentes públicos: “Tem sido, de facto, um momento de debate, de partilha de experiências e conhecimentos, realizado em conjunto com as entidades locais, regionais e nacionais, mas também com as empresas,

com a comunidade escolar e com os munícipes do concelho de Alcanena”, precisa.

Outra mensagem que a Câmara quer transmitir é “educar, sensibilizar e envolver os diferentes atores do território no processo de transição para um município mais sustentável” e, no essencial, “contribuir para a mudança de comportamentos, com a expectativa de que estes possam ter efeitos geracionais”, afirma o responsável.

No que se refere a ações, Nuno Silva destaca a apresentação de vários trabalhos que têm sido desenvolvidos, como por exemplo, o “Plano Regional de Ecoturismo do Centro” ou “Projeto Aire e Candeeiros Culinary Centre”, a desenvolver nos Olhos d’Água do Alviela. A “apresentação de filmes de cariz ambiental, a realização de atividades ao ar livre, jogos tradicionais e de família ou desporto de natureza, a realização de sessões temáticas sobre a transição energética, a regeneração urbana, as biorregiões, a alimentação sustentável, a gestão de resíduos, a compostagem ou a circularidade e a escassez da água”, fazem também parte do programa, que inclui ainda, no âmbito do Dia da Criança – Um dia na Floresta, a “dinamização de atividades lúdico-pedagógicas atividades, destinadas ao público escolar, alusivas às temáticas do património, meio ambiente e vida saudável”.

O Seminário “Circularidade da Água: Soluções de Combate à Escassez Hídrica e Desafios à Reutilização da Água” promovido Aquaservice no âmbito desta semana, nunca fez tanto sentido: “É importante falar da escassez de água, dos desafios para a procura de fontes alternativas e das ações que cada cidadão poderá desenvolver na sensibilização de poupança no consumo”, atenta o Vereador.

“Pretende-se marcar um tempo e deixar um legado que não comprometa as gerações futuras”

A um dia do fim da “**Alcanena Green Week**”, Nuno Silva parece não ter dúvidas sobre a importância de iniciativas deste género: “A sensibilização ambiental leva a comunidade a participar ativamente na resolução dos problemas ambientais. É necessário conhecer para preservar”. E nesta lógica, os municípios são muito importantes neste processo: “Para além de serem agentes ativos na identificação e na resolução dos problemas identificados nos seus territórios, têm também, e pelas competências que lhe são atribuídas, a responsabilidade de fomentar e promover novas oportunidades, no compromisso de um planeamento estratégico e sustentável”, atenta.

Tratando-se de um tema transversal e abrangente, o Município de Alcanena não pode deixar de olhar para o Ambiente como um dos pilares mais importantes e de enorme impacto no seu futuro: “Pretende-se marcar um tempo e deixar um legado que não comprometa as gerações futuras”.

Em jeito de balanço, o responsável reconhece que a “adesão das pessoas ainda não é a pretendida”, mas trata-se de um caminho que tem de ser percorrido: “É necessário desenvolver programas cada vez mais bem estruturados e apostar na resiliência e na continuidade ao longo do tempo”, defende.